

## REVISÃO NARRATIVA SOBRE LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

### NARRATIVE REVIEW ON LITERATURE IN CHILDHOOD EDUCATION

Recebido: 30/01/2023

Aprovado: 08/03//2023

Publicado: 31/07/2023

DOI: 10.18817/rlj.v7i1.3140

Isabel Mendes Gonçalves<sup>1</sup>

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-8952-3374>

**Resumo:** A literatura infantil influencia na formação da criança ao desenvolver habilidades para o convívio social, uma vez que os livros infantis estimulam a imaginação, transmitem valores como a tolerância, o acolhimento e inclusão. Nessa perspectiva, foi realizado um levantamento bibliográfico no período de agosto e setembro de 2022, por meio do uso da plataforma Google Acadêmico. As palavras-chave utilizadas na pesquisa foram: Literatura infantil, Educação infantil e 2022. Foram encontrados 18 artigos, mas destes selecionamos 8 artigos, que abordam o tema em revisão. Realizou-se um mapa-síntese para melhor delinear as bases teóricas que sustentam os estudos, as metodologias utilizadas, os resultados alcançados. Como resultado, verificou-se que os estudos levantados apontam que as bases teóricas mais reportadas são a importância de Literatura infantil para o desenvolvimento e inclusão das crianças na Educação Infantil. Que entre os maiores desafios identificou-se a falta de incentivo da família no primeiro contato da criança com o mundo da literatura, falta de livros infantis inclusivos e falta de planejamento pedagógico para a inserção da literatura nas escolas. Essa revisão permitiu verificar que há necessidade de renovar as práticas pedagógicas que atendam às necessidades das crianças, valorizando seus conhecimentos prévios e renovando as perspectivas através da contação de histórias.

**Palavras-chave:** Literatura Infantil; Educação Infantil; 2022.

**Abstract:** Children's literature influences the child's formation by developing skills for social interaction, since children's books stimulate the imagination, transmit values such as tolerance, acceptance and inclusion. From this perspective, a bibliographic survey was carried out between August and September 2022, using the Google Scholar platform. The keywords used in the research were: Children's Literature, Children's Education and 2022. 18 articles were found, but of these we selected 8 articles, which address the subject under review. A synthesis map was created to better outline the theoretical bases that support the studies, the methodologies used, the results achieved. As a result, it was found that the surveyed studies indicate that the most reported theoretical bases are the importance of children's literature for the development and inclusion of children in Early Childhood Education. That among the biggest challenges was the lack of encouragement from the family in the child's first contact with the world of literature, lack of inclusive children's books and lack of pedagogical planning for the insertion of literature in schools. This review made it possible to verify that there is a need to renew pedagogical practices that meet the needs of children, valuing their prior knowledge and renewing perspectives through storytelling.

**Keywords:** Children's Literature. Child education. 2022.

---

<sup>1</sup> Possui graduação em Letras pela Universidade do Estado do Amapá (2012), graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Amapá (2012) e Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Amapá (2014). Especialização em Linguagens, suas tecnologias e o mundo do trabalho pela Universidade Federal do Piauí (2023), Especialização em educação infantil pela Faculdade IBRA (2023), Especialização em Docência do Ensino Superior pela faculdade de Tecnologia do Amapá (2013), especialização em Docência para a educação profissional e tecnológica pelo Instituto Federal do Amapá (2022), especialização em Psicopedagogia pela Faculdade IBRA de Brasília (2022) e especialização em Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade IBRA de Brasília (2022). Atualmente é Formadora da Educação Infantil do município de Macapá do Programa Criança Alfabetizada - PCA. Pesquisadora do Grupo de pesquisa Recepção da Literatura Infante-Juvenil e práticas Sociais de Letramento Literário (UFRR). Atuou como Instrutora de Ensino Técnico no SENAC, Tutora EAD da UNIFAP e Professora - classe C do Governo do Estado do Amapá com ênfase em Língua Inglesa no Ensino Fundamental II, Ensino Médio Regular e na modalidade Educação de Jovens e Adultos. E-mail: [imendesgoncalves@gmail.com](mailto:imendesgoncalves@gmail.com)

## Introdução

A Literatura Infantil se transformou em uma ferramenta de grande relevância para a formação integral das crianças. Apresentando um caráter diverso e de multissignificados, a palavra, na literatura, se abre ao diálogo. Nesse contexto, a Literatura infantil liga-se a um contexto social mais amplo, ela não é apenas um componente do currículo escolar, mas um importante elemento que integra as relações e atividades humanas para além da escolarização (SOUSA; REIS; SANTOS, 2022).

Neste sentido, esta revisão se propôs a analisar artigos que se refiram à Literatura Infantil na Educação Infantil por meio de revisão de literatura do tipo narrativa, produzida no ano de 2022. Considerando o exposto, essa revisão de literatura do tipo narrativa se justifica pela necessidade de reunir em um quadro geral de conhecimentos construídos sobre estratégias de ensino consideradas exitosas, sobretudo neste ano, fazendo uma comparação entre os resultados encontrados em cada pesquisa.

O presente estudo tem como objetivo realizar uma análise de como a Literatura Infantil influencia a Educação Infantil e ainda elucidar questões que permitirão entender melhor os desafios da Educação infantil em relação ao uso da Literatura, bem como favorecer algumas reflexões a todos os atores envolvidos no cenário da Educação Infantil.

Após algumas leituras de textos e artigos, através de revisão narrativa, foi possível fazer a seleção de textos que fornecem embasamento teórico a este estudo, dando assim fundamentação teórica que serviu de alicerce para discutir conceitos que envolvem o uso da Literatura na Educação infantil.

## II A literatura na educação infantil

O gênero Literatura Infantil é um dos mais recentes gêneros literários existentes, datando do final do século XVII estando, portanto, relacionado com a história da infância, foi neste contexto que surgiu o sentimento de família e de infância, trazendo, contudo, a ideia de “fraqueza da infância” e a responsabilidade moral dos mestres. Neste sentido, a literatura infantil torna-se instrumento ideológico para doutrinar a criança em termos de comportamentos e obediência às normas

sociais. E essa doutrinação ainda se faz presente em diversas escolas e lares (ZUIN; ZUIN; MARIOTO, 2022).

A fim de se colocar a literatura infantil como objeto de formação da criança, de sua constituição plural, possibilitando o desenvolvimento de diferentes linguagens, faz-se mister considerar a literatura como fenômeno artístico que leve a criança a entender seu contexto de produção, diferentes leituras de mundo, possibilidades de criação, de dialogia, de apropriação de diferentes vozes (ZUIN; ZUIN; MARIOTO, 2022).

Nesta perspectiva polifônica, dialógica e intertextual, o trabalho intencional com a Literatura Infantil deve possibilitar o desvendamento pela criança de suas emoções, de suas práticas cotidianas, de seu entorno, do convívio com o outro em sua inserção no mundo e com o mundo. Propiciar à criança pequena, já na Educação Infantil, o contato com diferentes gêneros textuais e discursivos, possibilita a ela ir se apropriando das distintas estruturas composicionais, estilos e conteúdos temáticos que cada um possui, bem como as suas manifestações nas diferentes formas de linguagem (ZUIN; ZUIN; MARIOTO, 2022).

A Literatura Infantil sempre esteve e está presente em nossas vidas muito antes da leitura e da escrita, seja por meio de cantigas de ninar, de brincadeiras de roda ou de contações de histórias realizadas pelos familiares. Aos poucos, a Literatura Infantil foi conquistando o seu espaço e assumindo um papel importante na formação crítica e social das crianças. Logo no começo de sua criação e comercialização, os livros de literatura infantil eram escritos apenas com o caráter educacional. Alguns professores, por exemplo, planejavam suas aulas tomando o texto literário como objeto de ensino e aprendizagem (SOUSA; REIS; SANTOS, 2022).

Contudo, a leitura de histórias literárias era para o ensino do que é “certo” e “errado”, “moral” e “imoral”, além dos aspectos linguísticos e composicionais mais evidentes de cada texto literário estudado. Disso, conclui-se que a Literatura Infantil era “pretexto” para o ensino de conteúdos, valores e comportamentos sociais aceitáveis, uma vez que seu engajamento pedagógico e literário não era explorado satisfatoriamente. Essa condição se estendeu até meados do século XX, quando a Literatura Infantil ainda identificava, a partir de suas concepções, os mecanismos que possibilitavam aos adultos moldarem as crianças de acordo com a leitura de mundo realizada por eles e não pelas crianças (SOUSA; REIS; SANTOS, 2022).

Nessa época, ainda não havia espaço para a ludicidade e a imaginação criativa e nem para uma literatura que tratasse a linguagem do cotidiano das crianças ou de seus sonhos. Tal realidade só veio a se modificar em meados dos anos 70. No Brasil, por exemplo, a Literatura Infantil passou a contar com a grande contribuição de Monteiro Lobato. A partir dessa década, esse tipo específico de literatura sofreu uma virada temática e começou a se sustentar em novos paradigmas da educação: a valorização da criatividade, da independência e da emoção infantil, o chamado, pensamento crítico, “com ênfase à criança ativa, participante, não-conformista” (SOUSA; REIS; SANTOS, 2022).

Nesse período, as histórias passaram a ser escritas e contadas de forma lúdica, dando ênfase à valorização da família, da escola e dos fatos do cotidiano infantil, com temas relacionados à aceitação da diferença, da queda de estereótipos, do preconceito, além da ludicidade. Nesse período, as diferenças entre as pessoas ainda eram ignoradas e quando se apresentavam, eram com um olhar dividido entre o preconceito e a compaixão (SOUSA; REIS; SANTOS, 2022).

Portanto, as narrativas literárias, no contexto escolar, apresentadas pelo viés da cura da pessoa com deficiência, não eram usadas para a compreensão do tema da inclusão. Ao chegarmos aos dias de hoje, vemos que as dimensões que a Literatura Infantil atingiu se tornaram muito mais amplas, abarcando temas necessários à formação humana e cidadã dos alunos, como: valorização das diferenças, inclusão de crianças com deficiências, conflitos familiares, sociais e até mesmo do âmbito político (SOUSA; REIS; SANTOS, 2022).

Além disso, entre as composições artísticas, a Literatura é das mais eloquentes, devido à amplitude de seus recursos expressivos. Ela não só pode dar perenidade ao gesto ou ao ato fugaz de viver, como principalmente se concretiza em uma matéria formal que corresponde àquilo que distingue o homem dos demais seres do reino animal: a palavra, a linguagem criadora (SOUSA; REIS; SANTOS, 2022).

Nesse contexto, a Literatura Infantil se tornou “a arte mais importante das artes, pois sua matéria é a palavra (o pensamento, as ideias, a imaginação), exatamente aquilo que distingue ou define a especificidade do humano” (SOUSA; REIS; SANTOS, 2022).

A educação infantil é a primeira fase da formação do ser humano. Uma das formas mais antigas de passar ensinamentos para as novas gerações foi e é a

contação de histórias, ela, além de transmitir conhecimento, potencializa aptidões como a oralidade e potencializa a compreensão sobre o mundo. O trabalho de leitura na escola deve começar pelo professor, ele é o narrador da história. Ao contar, ele apresenta um mundo de fantasia e o uso de acessórios contribui para o encantamento e alegria das crianças, tornando-se uma figura fundamental, contribuindo para despertar a curiosidade, estimular o desenvolvimento da imaginação e das emoções (REINALDO, 2022).

É sabido que os primeiros livros para crianças começaram a ser produzidos apenas no fim do século XVII, até então não se escrevia para crianças, foi com o surgimento do advento da família burguesa que as crianças começaram a ganhar enfoque na transmissão de valores burgueses (REINALDO, 2022).

No Brasil, Monteiro Lobato seria pioneiro a explorar o lúdico e a imaginação. Em suas escritas traz questões que quebrariam os padrões que existiam nessa literatura. Antes aos livros escritos por ele, não se identificavam obras realmente direcionadas aos leitores infanto-juvenis. Mescla o ontem e o hoje e consegue apresentar necessidades que iriam ao encontro naquele período para literatura infantil. Isso indicou um novo caminho, se tornando um divisor de eras no contexto literário (REINALDO, 2022).

Lobato mostrava de forma irreverente para a sociedade que os valores eternizados pela tradição são falaciosos. De forma humorada realiza suas críticas, abrindo mão de destacar tensões familiares, focando apenas em aventuras infantis. A partir de 1970, ocorre no Brasil uma democratização da escola, surgindo assim diversas produções literárias, é possível notar obras que apresentam qualidade gráficas e estéticas, mas outras acabam deixando a desejar, desrespeitando o seu público infantil e permitiram-se pecar “pelo pedagogismo, pela imbecilização da infância ou pela incapacidade de promover a identificação da criança com as propostas ali contidas”. Essa década também ficaria marcada por um intervalo do padrão “final feliz”, trazendo assim pertinentes críticas aos costumes estabelecidos nas histórias infantis (REINALDO, 2022).

Por muito tempo, é através da educação que se vem procurando formas para contribuir com a formação do ser humano. A Educação Infantil é a primeira fase dessa formação, onde se pretende formar um indivíduo social, cultural e crítico. A escola é para a criança um local para ter contato com a Literatura Infantil, ali é proporcionada a ela várias maneiras de aprendizagens. Histórias infantis acabam

servindo como uma ótima maneira no ato de educar, despertando sentimentos e contribuindo na forma que ela interage com o meio (REINALDO, 2022).

Uma das formas mais antigas das gerações maduras passarem ensinamentos para as gerações mais novas é pela contação de histórias, muito usual nas sociedades sem escrita e sem escola. Os valores, as crenças, a cultura, enfim, são fixadas por meio das histórias contadas de uma geração a outra. A literatura infantil tem bastante importância na vida da criança, essa experiência proporciona que ela viaje através de contos. A contação de histórias potencializa aptidões como a oralidade, potenciando a fala pelo viés da reprodução da forma de quem o estimulou a leitura e adquire compreensão de mundo. Essa interação é, muitas vezes, o primeiro contato com os livros, tanto para falar, como para ouvir (REINALDO, 2022).

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social (BRASIL, 2018, p. 40).

É perceptível que as crianças de hoje estão acostumadas a lidar com um mundo de fácil acesso ao conhecimento, por isso, é importante a fiscalização por parte dos adultos e familiares observar esse acesso às informações. É preciso que exista pessoas que facilitem o desenvolvimento da curiosidade e que incentivem o despertar dos desejos que a leitura proporciona (REINALDO, 2022).

A contação de histórias é atividade própria de incentivo à imaginação e o trânsito entre o fictício e o real. Ao preparar uma história para ser contada, tomamos a experiência vivencial por meio da narrativa do autor. Os fatos, as cenas e os contextos são do plano do imaginário, mas os sentimentos e as emoções transcendem a ficção e se materializam na vida real (REINALDO, 2022).

De modo geral, as histórias constituem um significado especial ao universo infantil, pois através de sua narrativa, fornecem elementos favoráveis para que os pequenos se organizem internamente. A sua própria estrutura – começo, meio e fim – essa é uma boa explicação para o fato de as crianças se interessarem pela história. A leitura de histórias é um instrumento para que a criança possa conhecer a

forma de viver, pensar, agir e o universo de valores, costumes e comportamento de outras culturas situadas em outros tempos e lugares que não o seu. A contação de história é um instrumento valioso para o conhecimento, para forma de pensar, desenvolve a inteligência cognitiva, a compreensão da afetividade, a oralidade além de complementar positivamente seu comportamento como um todo (REINALDO, 2022).

A literatura infantil nem sempre esteve presente na vida das crianças. Na Idade média por exemplo, a distinção entre crianças e adultos era feita pelo tamanho e força, não havendo um tratamento diferenciado entre ambos. Assim, os primeiros passos para o reconhecimento da infância surgiram a partir do século XVIII, quando os pais começam a dar uma atenção especial para seus rebentos (FRANÇA; AZEVEDO, 2022).

No Brasil, isso vai se fortalecendo e as crianças vão ganhando mais atenção, o “novo gênero literário” foi se consolidando por meio das adaptações de Charles Perrault (1697), que começa a trabalhar os contos folclóricos e as lendas para apresentar uma literatura mais pedagógica, envolvendo valores morais para as crianças. “O trabalho de Perrault é o de um adaptador. Isso porque ele parte de um tema popular, trabalha sobre ele e acresce-o de detalhes que respondem ao gosto da classe, à qual, pretende endereçar seus contos: a burguesia. Além dos propósitos moralizantes, que não tem a ver com a camada popular que gerou seus contos, mas com os interesses pedagógicos burgueses” (FRANÇA; AZEVEDO, 2022).

Assim, pode-se dizer que a literatura infantil surge com a ascensão da burguesia, quando a preocupação com a educação da criança resulta na necessidade de criação das escolas, as escolas por sua vez veem na literatura infantil a oportunidade de transmitir diversos conhecimentos para as crianças, atendendo assim os anseios da sociedade vigente. Neste sentido, é compreensível afirmar que a literatura infantil é a forma mais divertida de se transmitir valores e conhecimentos ao público infantil, desde os tempos mais remotos, pois este recurso permite que as crianças aprendam a se colocar no lugar do outro, se expressar melhor, ampliando seu vocabulário e desenvolvendo seu senso crítico, favorecendo seu desenvolvimento integral (FRANÇA; AZEVEDO, 2022).

Quando a criança cresce tendo contato com a literatura, ela tem mais facilidade em externar seus sentimentos e se posicionar de forma crítica no meio

social, como afirma Abramovich: “Ler histórias para crianças é também suscitar o imaginário e ter a curiosidade respondida em relação a tantas perguntas, é encontrar outras ideias para solucionar questões (como as personagens fizeram...). É uma possibilidade de descobrir o mundo imenso dos conflitos, dos impasses, das soluções que todos vivem-se [...]”. (ABRAMOVICH, 1991, p. 22).

É por meio de atividades voltadas para a contação de histórias que se desenvolve o gosto pela prática da leitura ainda na primeira infância, prática que envolve as crianças, que se sentem à vontade para sonhar e se encantar com o mundo da literatura infantil. É muito importante para a formação de qualquer criança, crescer ouvindo várias histórias, segundo a autora é por meio das histórias infantis que a criança amadurece sua reflexão e compreensão do mundo, valorizando a diversidade que a cerca (FRANÇA; AZEVEDO, 2022).

É muito importante para a formação de qualquer criança escutar muitas histórias, este ato que deve ser diário, favorece seu aprendizado no caminho de um futuro leitor com visão de mundo. A BNCC, Base Nacional Comum Curricular (2018), que é um documento que serve de norte para o processo de educação em prol da formação humana integral, orienta que seja assegurado no processo de educação infantil os seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento que são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se (FRANÇA; AZEVEDO, 2022).

A literatura infantil abre espaço para se trabalhar esses seis direitos de aprendizagens, garantindo as interações e brincadeiras que são os eixos estruturantes da Educação Infantil. Dessa forma, a literatura infantil é uma grande aliada no processo de aprendizagem da criança, contribuindo para a formação de futuros leitores. O hábito de ler deve ser estimulado tanto na escola como no seio familiar, pois as crianças que têm contato com os livros desde cedo, têm grande possibilidade de se tornar um cidadão consciente, preparado para ocupar seu lugar na sociedade, ser capaz de se questionar e questionar o mundo (FRANÇA; AZEVEDO, 2022).

Sem dúvida, quem lê bons livros, está ampliando seus conhecimentos e enriquecendo seu vocabulário. Assim, a prática da leitura é uma função social, cuja ferramenta é a literatura infantil, que de forma lúdica apresenta à criança várias situações que a levam a refletir e tomar posição no seu cotidiano, dando-lhe a oportunidade de expressar de forma clara seu ponto de vista, resultando em um cidadão crítico e atuante, consciente dos seus direitos, com liberdade e autonomia.

A literatura infantil é uma excelente ferramenta pedagógica para instigar as práticas leitoras, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades necessárias para o processo de alfabetização (FRANÇA; AZEVEDO, 2022).

As crianças na faixa etária de 4 a 5 anos se encontram na pré-escola, ou seja, estão prestes a entrar no primeiro ciclo do Ensino Fundamental, onde se inicia o processo de alfabetização, neste sentido, é extremamente relevante desenvolver com as crianças a consciência fonológica de forma lúdica, por meio dos inúmeros gêneros literários como parlendas, trava-línguas, cantigas de rodas e contação de história, essas atividades tão presentes nas rotinas escolares da educação infantil, não devem ser vistas apenas como uma brincadeira ou passatempo, mas como uma forma divertida de preparar as crianças para um processo futuro de “aprendizagens eficientes da língua escrita e da leitura” (FRANÇA; AZEVEDO, 2022).

Os momentos de contação de história são muito ricos para o aprendizado das crianças, que nesse momento se permitem entrar no mundo da fantasia, participando da história e expondo seus pensamentos, neste sentido é importante que a professora abra espaço para ouvir suas crianças, que se utilizam de seus conhecimentos prévios e suas hipóteses para dar a sua versão da história, mostrando espontaneamente seu nível de compreensão, assim, as crianças vão desenvolvendo diversas habilidades que lhe serão úteis em vários momentos (FRANÇA; AZEVEDO, 2022).

As crianças de 4 e 5 anos já tem uma bagagem de conhecimento que precisam ser potencializadas por meio de situações leitoras, onde a pedagoga de forma criativa aproxima os educandos dos livros literários adequados para a sua faixa etária, despertando neles a curiosidade e imaginação, “promovendo a interação com a língua escrita” como destaca: “É preciso dar oportunidade para o educando interagir com a leitura e a escrita ao ler e escrever com ele, explorar semelhanças e diferenças entre textos escritos, distinguir entre desenho e escrita, tentar construir uma escrita, estimular a curiosidade para compreender essas marcas estranhas que os adultos usam”. (FERREIRO, 1996, p. 39).

No Brasil um dos primeiros escritores a publicar livros literários para o público infantil foi Monteiro Lobato, este se preocupou em encantar as crianças por meio de histórias carregadas de fantasias e muitas emoções, são clássicos que estão presentes em quase todas as instituições de ensino. Neste sentido, este autor

trouxe uma linguagem que se aproximou das crianças, por meio de fatos do cotidiano da sociedade (FRANÇA; AZEVEDO, 2022).

Na fase pré-escolar as crianças estão aptas a desenvolver habilidades que irão favorecer seu aprendizado nas práticas leitoras, como desenvolvimento da linguagem oral e percepção, das relações entre as imagens e as palavras, ainda segundo a autora, as crianças se interessam por textos educandos, com rimas e gravuras chamativas, neste sentido é importante que os responsáveis pelos momentos de contação de história atentem-se a esses detalhes que são extremamente relevante, quando se quer envolver as crianças no mundo literário.

Na pré-escola, as crianças se encontram na fase pré-operatória, que de acordo com os estudos de Piaget, este período envolve crianças de 2 a 7 anos, onde as crianças já são capazes de reproduzir situações reais do seu cotidiano por meio das brincadeiras, e os momentos de contação de história se apresentam como uma ferramenta facilitadora nesse processo, onde as crianças são convidadas a ouvir, provocando sua curiosidade e imaginação, resultando em momentos de aprendizagens prazerosos e significativos para as crianças (FRANÇA; AZEVEDO, 2022).

As crianças adoram ouvir histórias, pois são esses momentos que as levam a viajar pelo mundo da fantasia, onde podem vivenciar no seu imaginário várias situações que envolvem os personagens das histórias e são capazes de se colocar no lugar do outro, desenvolvendo a empatia que é uma qualidade necessária para uma relação saudável no meio social, considerando que na fase pré-operatória o egocentrismo ainda faz parte do comportamento das crianças, se faz necessário trabalhar histórias que estimulem a afetividade e a empatia, favorecendo seu desenvolvimento integral (FRANÇA; AZEVEDO, 2022).

A literatura infantil oferece uma variedade de gêneros textuais, dos clássicos aos livros com personagens atuais, poesias, parlendas e muitos outros, daí a importância de escolher livros que despertem o interesse da criança, contribuindo para o seu desenvolvimento cognitivo, assim é importante analisar os conteúdos, as ilustrações e o tipo de mensagem que a história transmite para os educandos (FRANÇA; AZEVEDO, 2022).

As escolhas dos livros de literatura infantil devem ser pensadas e analisadas, considerando a fase em que a criança se encontra, atentando para as habilidades em desenvolvimento, as crianças de 4 e 5 anos por exemplo, já são capazes de

expressarem seus sentimentos, mas ainda não conseguem separar a fantasia da realidade, neste sentido é extremamente relevante fazer as escolhas de histórias que atendam às necessidades das crianças, sem provocar traumas e medos. Os temas devem instigar a imaginação e mexer com as emoções dos educandos (FRANÇA; AZEVEDO, 2022).

O momento de contação de história requer muita criatividade por parte de quem vai contar, neste sentido, se faz necessário uma leitura prévia pelo professor que deve usar vários recursos para enriquecer esse momento, como a entonação da voz, o uso de visuais, fantoches e até mesmo roupas de fantasias, tudo isso para encantar as crianças, conforme já se mencionou. Assim, as escolhas dos livros de literatura infantil precisam seguir critérios como o material e a estética do livro, pois os visuais são fundamentais para envolver os educandos, os temas adequados à sua faixa etária também é um ponto relevante, pois o conteúdo do livro não deve conter apologias a comportamentos excludentes ou preconceituosos, mas que aborde temas diversificados que contribua para a ampliação de visão de mundo da criança, tornando-a mais crítica (FRANÇA; AZEVEDO, 2022).

Essas experiências provocam na criança uma relação com a leitura mais amistosa, quando se oferecem materiais de qualidade, que tenham significado para as crianças, assim, considerar as indicações por faixa etária é um ponto relevante na escolha dos livros infantis. Especialistas afirmam que por volta de 4 anos as crianças já demonstram interesse pelo alfabeto e pelos números, além de tudo isso, considerar o gosto dos educandos por determinados personagens também é válido (FRANÇA; AZEVEDO, 2022).

## **Metodologia**

Realizou-se a coleta de dados nos meses de agosto e setembro de 2022, a partir da plataforma Google Acadêmico. No primeiro momento encontrou-se 18 artigos. Localizou-se por meio de palavras-chave Literatura Infantil, Educação Infantil e 2022. Elegeu-se como critério de seleção/inclusão os artigos que se referiam ao tema leitura, escritos em Língua portuguesa e que foram publicados no ano de 2022.

Essa escolha se deu por intentar-se mapear os estudos mais recentes da área temática. Sendo, portanto, excluídos os que não respondiam a essa exigência e critérios tais como 1. Artigos publicados fora do limite do ano previamente definido;

2. Artigos que tratavam do tema para outros níveis de ensino que não a Educação Infantil; 3. Artigos que não eram em língua portuguesa; 4. Pesquisas que não estivessem no formato de artigo.

Na pesquisa realizada foram localizados 18 artigos que tratavam sobre o objeto leitura. Para mapeá-los, organizou-se uma tabela que permitiu ter um panorama de cada artigo, considerando os seguintes elementos: nome do periódico, título do artigo, autores, ano de publicação, palavras-chaves, objetivos da pesquisa; metodologia de pesquisa; resultados e discussão, conclusão ou considerações finais.

A partir disso, fez-se a seleção dos artigos conforme os critérios de inclusão previamente definidos. Foram selecionados apenas 8 artigos que tratam do interesse do objetivo proposto, ou seja, discutir o papel/importância do Literatura Infantil na Educação Infantil, conforme os quadros descritivos que se seguem:

**Quadro descritivo 1**

<b>Título</b>	<b>A literatura infantil como estratégia de inclusão na educação infantil</b>
<b>Autores (as)</b>	Adriana Aparecida Souza; Iris Silva.
<b>Palavras-chave</b>	Literatura Infantil; educação inclusiva; educação infantil.
<b>Descrição/Síntese</b>	Literatura infantil como ferramenta para inclusão na escola regular.
<b>Metodologia</b>	Revisão bibliográfica.
<b>Achados da pesquisa/ Resultados e Discussão</b>	Os resultados apontaram que a literatura infantil pode contribuir na construção de valores, como amizade, respeito e igualdade, mostrando a importância de aprender e viver em harmonia e o respeito a todos no meio no qual está inserido.
<b>Conclusões/ Considerações Finais</b>	A literatura infantil na educação infantil permite trabalhar a inclusão através de suas obras que abordam a valorização das diferenças. Os livros de literatura infantil permitem construir valores, mostrando a importância de aprender e viver em harmonia e o respeito a todos.
<b>Periódico/Ano</b>	Revista Ilustração; 2022.

Fonte: autora.

**Quadro descritivo 2**

<b>Título</b>	<b>A importância da contação de história na educação infantil</b>
<b>Autores (as)</b>	Serli Araújo da Rocha; Ana Angélica Martins Bessa; Elisangela Bezerra Nunes Mota; Maria da Conceição Borges de Campos; Raquel Ricarte da Silva; Maria Justino do Nascimento.
<b>Palavras-chave</b>	Contação de História; educação infantil; trabalho docente.
<b>Descrição/Síntese</b>	Enfatizar a importância da contação de história na educação infantil, para contribuídos aspectos sociais, educacionais, cognitivo e de aprendizagem da criança.
<b>Metodologia</b>	Estudo bibliográfico de cunho descritivo.

Achados da pesquisa/ Resultados e Discussão	Contar histórias é uma experiência significativa tanto para quem conta quanto quem ouve, por isso ao ouvir uma história a criança fica feliz, aumenta seu repertório de conhecimentos sobre o mundo, contribuindo para o seu desenvolvimento integral.
Conclusões/ Considerações Finais	A prática da contação de histórias contribui para a construção de textos cada vez mais coerentes e cheios de imaginação, tornando a criança mais predisposta a sentir-se criativa e capaz de superar seus próprios obstáculos na escrita.
Periódico/Ano	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação; 2022.

Fonte: autora.

### Quadro descritivo 3

<b>Título</b>	<b>Literatura infantil e valores inclusivos</b>
Autores (as)	Luiza Gomes dos Santos Bessa.
Palavras-chave	Literatura; criança; diversidade.
Descrição/ Síntese	Discutir a importância da literatura infantil para o desenvolvimento social, cognitivo, emocional e afetivo da criança, observando como essa literatura pode ser usada para construção de valores como a aceitação, o respeito, o acolhimento e a empatia enquanto sujeito de uma sociedade multicultural.
Metodologia	Análise de duas obras direcionadas ao público infantil que trazem reflexões significativas sobre a inclusão: O coelho sem orelhas de Til Schweiger e Klaus Baumgart e Tudo Bem Ser Diferente, de Todd Parr.
Achados da pesquisa/ Resultados e Discussão	As histórias infantis, elaboradas de forma lúdica, abrem leques de oportunidades para expor temas delicados e conflituosos como: deficiências físicas, preconceito racial, exclusão, bullying, etc.
Conclusões/ Considerações Finais	Ambos os livros encenam, de forma prazerosa, percursos para entender a realidade, construir valores e se posicionar de forma harmoniosa, visando uma sociedade mais tolerante. Observa-se a importância da escolha de obras literárias que instigam a imaginação e estimulam o desenvolvimento da sensibilidade diante das diferenças, visando uma convivência sadia e acolhedora.
Periódico/Ano	Miguilim; 2022.

Fonte: autora.

### Quadro descritivo 4

<b>Título</b>	<b>Literatura infantil como objeto mediador das práticas de letramento e do processo de alfabetização</b>
Autores (as)	Poliana Bruno Zuin; Luís Fernando Soares Zuin; Isadora Pascoalino Mariotto.
Palavras-chave	Literatura infantil; letramento; alfabetização.
Descrição/ Síntese	Reflete a respeito das teorias e práticas da apropriação da língua materna por meio do letramento e do processo de alfabetização tendo como principal objeto mediador a Literatura Infantil.
Metodologia	Pesquisa-ação.
Achados da pesquisa/ Resultados e Discussão	As práticas de letramento realizadas pela escola-família mediadas pela literatura infantil amplia a leitura de mundo das crianças pequenas, permitindo a apropriação das diferentes linguagens, tornando a aprendizagem significativa no processo de alfabetização.
Conclusões/ Considerações Finais	A importância da leitura e literatura como elo do trabalho do professor com o mundo infantil traz significação às atividades constituídas nas rotinas das salas de aula da Educação Infantil.
Periódico/Ano	Revista Brasileira de Alfabetização; 2022

Fonte: autora

### Quadro descritivo 5

<b>Título</b>	<b>Literatura infantil e reflexões antirracistas no cotidiano da primeira infância</b>
Autores (as)	Samara da Costa Rosa; Sara da Silva Pereira; Lucimar Rosa Dias.
Palavras-chave	Educação Infantil; literatura infantil; artefatos culturais; diversidade étnico-racial.
Descrição/	Reflete sobre práticas antirracistas por meio da apresentação de artefatos

Síntese	culturais africanos e afro-brasileiros para crianças da Educação Infantil, apontando o livro como um importante artefato que possibilita este trabalho.
Metodologia	Reflexões produzidas no contexto do Grupo de Estudos e Pesquisas Erê Yá tendo como base as discussões ocorridas na Rede de Conversas: Crianças e Infâncias Negras: desafios e possibilidades no contexto da Educação para as Relações Étnico-Raciais, promovidas pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (NEABI/UENF), em fevereiro de 2022.
Achados da pesquisa/ Resultados e Discussão	Ao discutirmos a literatura como um artefato cultural pode-se afirmar que ela fortalece um ambiente antirracista contribuindo para que crianças negras se percebam representadas, elevando a autoestima e para que as crianças brancas reconheçam e valorizem a diferença, rompendo com as estruturas da branquitude normativa.
Conclusões/ Considerações Finais	A literatura para a infância, assim como os artefatos culturais que fortalecem um ambiente antirracista que respeita as crianças negras, contribui para que as não negras se percebam como parte de espaço diverso em que diferença é parte da sua constituição.
Periódico/Ano	Revista da ABPN, 2022.

Fonte: autora.

#### Quadro descritivo 6

<b>Título</b>	<b>Base Nacional Comum Curricular e Literatura Infantil e Juvenil</b>
Autores (as)	Detimar Pereira de Lima
Palavras-chave	BNCC; BNC-Formação; reforma do ensino médio.
Descrição/ Síntese	Identificar e analisar a proposição e o conteúdo da literatura na BNCC, e compará-los com as sugestões pedagógicas de especialistas baseadas em pesquisas recentes sobre o assunto.
Metodologia	Pesquisa bibliográfica e documental.
Achados da pesquisa/ Resultados e Discussão	Ao analisar cada contexto em que a palavra literatura e termos a ela relacionados aparecem na BNCC, é possível ter noção de sua importância nesse documento. A literatura é objeto de pouca atenção, apresentando-se em sentido genérico, sem detalhamento e sem vinculação com a prática em sala de aula. As práticas de leitura não especificam literatura.
Conclusões/ Considerações Finais	A análise da concepção de literatura nessas etapas de ensino na BNCC permitiu chegar à conclusão de que há uma tentativa de silenciar as estratégias estilísticas, discursivas e simbólicas da literatura nesse documento por não contemplá-la como objeto estético digno de ser apreciado com maior profundidade de análise, de reflexão e de interpretação, mas apenas como gênero textual sem relevância suficiente.
Periódico/Ano	Revista Trem de Letras, 2022.

Fonte: autora.

#### Quadro descritivo 7

<b>Título</b>	<b>A literatura infantil na construção do imaginário social da inclusão: contribuições do dialogismo bakhtiniano</b>
Autores (as)	Carla Salomé Margarida de Souza; Marlene Barbosa de Freitas Reis; Jorge Lucas Marcelo dos Santos
Palavras-chave	Literatura infantil; inclusão; dialogismo.
Descrição/ Síntese	Baseado na concepção bakhtiniana de linguagem, literatura e dialogismo, o livro <i>Romeu e Julieta</i> , de Ruth Rocha (1999), discutiu-se as relações entre o aspecto dialógico presente no texto literário e a construção do imaginário social da inclusão.
Metodologia	De abordagem qualitativa, com aplicação de conceitos de Abramovich (1997), Silveira (2012), Faraco (2006), Bakhtin (2006; 2008; 2018), Barros (2003), entre outros ao texto literário de Ruth Rocha.
Achados da pesquisa/ Resultados e	Os resultados apontam que a obra de literatura infantil analisada pode assumir uma importante função na construção do imaginário social da inclusão, sendo este o conjunto das representações e figuras que reverberam a valorização das

Discussão	diferenças, desde que ocorra com um trabalho mediado por uma relação dialógica.
Conclusões/ Considerações Finais	O trabalho escolar com o texto literário, considerando o dialogismo bakhtiniano, favorece o desenvolvimento da competência leitora, além de possibilitar aos alunos, criticar e compreender o texto literário, melhorando, com isso, a autonomia em suas atitudes enquanto participantes ativos de seu aprendizado.
Periódico/Ano	Muiraquitã: Revista de letras e humanidades, 2022.

Fonte: autora.

#### Quadro descritivo 8

<b>Título</b>	<b>Literatura infantil para crianças de 4 a 5 anos</b>
Autores (as)	Ana Célia da Silva Sousa França; Gilson Xavier de Azevedo
Palavras-chave	Educação; ensino-aprendizagem; literatura infantil.
Descrição/ Síntese	O objetivo dessa pesquisa é abordar conceitos que reforçam a relevância da literatura infantil no desenvolvimento integral da criança.
Metodologia	Estudo exploratório de caráter bibliográfico.
Achados da pesquisa/ Resultados e Discussão	Pode perceber por meio das informações desenvolvidas ao longo da pesquisa, o hábito de ler não é nato, mas pode ser adquirido durante o desenvolvimento da vida escolar, por meio de mediadores das práticas leitoras que pode ser qualquer pessoa que tenha prazer em disseminar este hábito.
Conclusões/ Considerações Finais	As contribuições que a literatura infantil proporciona aos educandos estudantes, vai além de um passatempo divertido, ela envolve valores que contribuem para a formação do homem como humano, desenvolvendo seu senso crítico e ampliando sua visão de mundo.
Periódico/Ano	REEDUC, 2022.

Fonte: autora.

Depois disso, seguiu-se com os passos que envolveram: leitura e análise dos textos, finalizando com leitura interpretativa e escrita do artigo.

### III Resultados

Os oito artigos selecionados são de publicações brasileiras de 2022. Dessa forma, com base nas informações encontradas tem-se como resultado em comum nos artigos foram os desafios da inclusão de temas relevantes na Literatura Infantil.

Esses desafios são os seguintes:

1. A inclusão de crianças com deficiência.
2. A importância da contação de história na educação infantil, de modo a contribuir para os aspectos sociais, educacionais, cognitivo e de aprendizagem da criança.
3. A importância da literatura infantil para o desenvolvimento social, cognitivo, emocional e afetivo da criança.
4. A apropriação da língua materna por meio das práticas de letramento e do

processo de alfabetização tendo como principal objeto mediador a Literatura Infantil.

5. Este artigo traz reflexões sobre práticas antirracistas por meio da apresentação de artefatos culturais africanos e afro-brasileiros para crianças da Educação Infantil, apontando o livro como um importante artefato que possibilita este trabalho.
6. Identificar a importância que a BNCC dá à literatura para a formação do leitor literário na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.
7. Os resultados apontam que a obra de literatura infantil analisada pode assumir uma importante função na construção do imaginário social da inclusão.
8. O hábito de ler não é nato.

As estratégias encontradas como tentativa de solucionar os desafios acima foram:

1. A literatura infantil pode contribuir na construção de valores, como amizade, respeito e igualdade, mostrando a importância de aprender e viver em harmonia e o respeito a todos no meio no qual está inserido.
2. Contar histórias é uma experiência significativa para aumentar o repertório de conhecimentos sobre o mundo, contribuir para o desenvolvimento integral da criança.
3. As histórias infantis, elaboradas de forma lúdica, abrem leques de oportunidades para expor temas delicados e conflituosos como: deficiências físicas, preconceito racial, exclusão, bullying.
4. A literatura infantil amplia a leitura de mundo das crianças pequenas, permitindo a elas a apropriação das diferentes linguagens, tornando a aprendizagem da leitura e escrita significativa no processo de alfabetização.
5. A literatura como um artefato cultural pode-se afirmar que ela fortalece um ambiente antirracista contribuindo para que crianças negras se percebam representadas, elevando a autoestima e para que as crianças brancas reconheçam e valorizem a diferença, rompendo com as estruturas da branquitude normativa.
6. A literatura é objeto de pouca atenção, apresentando-se em sentido genérico, sem detalhamento e sem vinculação com a prática em sala de aula. As

práticas de leitura não especificam literatura.

7. Representações e figuras que reverberam a valorização das diferenças, desde que ocorra com um trabalho mediado por uma relação dialógica.
8. As contribuições que a literatura infantil proporciona aos educandos estudantes, vão além de um passatempo divertido, ela envolve valores que contribuem para a formação do homem como humano, desenvolvendo seu senso crítico e ampliando sua visão de mundo.

#### IV Conclusão

O estudo aqui apresentado teve como objetivo analisar artigos de 2022 que pesquisassem a Literatura na Educação Infantil.

Assim, a revisão de literatura do tipo narrativa então realizada permitiu concluir que há diversos desafios na inserção da Literatura na Educação Infantil.

A pesquisa apontou para a relevância da literatura infantil na formação da criança, assim como a importância da participação dos familiares no estímulo as práticas leitoras, enquanto um trabalho de conscientização que se faz necessário diante da gravidade do problema que afeta grande parte do povo brasileiro, que na maioria das vezes lê por imposição, tornando esta prática enfadonha.

Nesse estudo, conclui-se que a questão do baixo índice nacional de fluência em leitura é grave sim, e exige intervenções emergenciais, como desenvolvimento de projetos que envolvam família e escola, criação de bibliotecas com mobiliários adequados para a faixa etária das crianças, acessibilidade de livros literários diversificados que atendam as especificidades das crianças e a colaboração da família que deve adotar as práticas leitoras no seu cotidiano, é um processo que exige persistência por se tratar de um novo hábito.

#### Referências

BESSA, L. G. S. Literatura infantil e valores inclusivos. *Miguilim*– Revista Eletrônica do Netlli. v. 11, n. 1, p. 194-206, jan.-abr. 2022. Disponível em: <<http://revistas.urca.br/index.php/MigREN/article/view/238/version/240>>. Acesso em: 8 set.2022.

BRUNO ZUIN, P.; ZUIN, L. F. S. ; MARIOTTO, I. P. Literatura infantil como objeto mediador das práticas de letramento e do processo de alfabetização. *Revista*

*Brasileira de Alfabetização*, n. 17, 5 jul. 2022. Disponível em:  
<<https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/626>>. Acesso em: 8 set. 2022.

FRANÇA, S. S.; AZEVEDO, G. X. Literatura infantil para crianças de 4 a 5 anos. *REEDUC*. v. 8. n. 1. jan/abr. 2022. Disponível em:  
<<https://www.revista.ueg.br/index.php/reeduc/article/view/12615>>. Acesso em: 8 set.2022.

Pereira de Lima, D. Base Nacional Comum Curricular e Literatura Infantil e Juvenil. *Trem de Letras*, v. 9, n. 2, p. e022001, 18 ago. 2022. Disponível em:  
<<https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/tremdeletras/article/view/1672>>. Acesso em: 8 set. 2022.

REINALDO, C. B. Literatura na educação infantil: contribuições e estímulos para imaginação das crianças. *TCC (Graduação em Pedagogia)*. João Pessoa, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/24038>>. Acesso em: 8 set. 2022.

ROCHA, S. A. da .; BESSA, A. A. M. .; MOTA, E. B. N. .; CAMPOS, M. da C. B. de .; SILVA, R. R. da .; NASCIMENTO, M. J. do . A importância da contação de história na educação infantil. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 8, n. 5, p. 2049–2060, 2022. Disponível em:  
<<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/5615>>. Acesso em: 23 nov. 2022.

ROSA, S. C.; PEREIRA, S. S.; DIAS, L. R. Literatura infantil e reflexões antirracistas no cotidiano da primeira infância. *Revista da ABPN*.v. 14, n. 39 • Março – Maio 2022 • p. 125-139. Disponível em: <[1384-1-3634-1-10-20220601.pdf](#)>. Acesso em: 8 set.2022.

SOUZA, A. A.; SILVA, I. A literatura infantil como estratégia de inclusão na educação infantil . *Revista Ilustração*, v. 3, n. 3, p. 7–19, 2022. Disponível em:  
<https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/102>. Acesso em: 23 nov. 2022.

SOUZA, C. S. M. de .; REIS, M. B. de F. .; SANTOS , J. L. M. dos . A literatura infantil na construção do imaginário social da inclusão: contribuições do dialogismo bakhtiniano. *Muiraquitã: Revista de Letras e Humanidades*, v. 10, n. 1, 2022. Disponível em: <<https://periodicos.ufac.br/index.php/mui/article/view/5337>>. Acesso em: 23 nov. 2022.